

Sumário

| | |
|---|------------|
| Prefácio | XI |
| Apresentação | XV |
| Lista de Siglas e Abreviaturas | XIX |
| Parte Um – Estudo Empírico sobre a Dinâmica de Luta por Direitos na Cidade dos Meninos | 1 |
| 1. Escolhas metodológicas e percurso empírico | 1 |
| 2. Panorama histórico, demográfico, econômico e social da Cidade dos Meninos | 39 |
| Os meninos, as meninas e o pó de broca | 50 |
| Demografia, economia e estrutura urbana | 63 |
| O drama da moradia | 70 |
| 4. Personagens que ocupam a área foco na Cidade dos Meninos | 76 |
| AMACM como polo catalizador das lutas do sujeito coletivo | 83 |
| As relações entre as personagens, o território e a moradia | 90 |
| 5. Queixas e reivindicações | 96 |
| Falta de estrutura urbana, serviços e equipamentos públicos | 98 |
| O Estado é uma ameaça | 105 |
| 6. Visão dos moradores da Cidade dos Meninos sobre cidadania, direito e justiça | 110 |
| Formulações e contradições sobre ação política e cidadania | 112 |
| Reconhecimento pelo direito, justiça e novas contradições | 129 |

| | |
|--|-----|
| 7. Práticas de cidadania e resistência no âmbito da sociedade civil... | 141 |
| O projeto “Nova Dubai” | 142 |
| A cidadania resistente | 153 |

Parte Dois – Estado, Direito e Luta por

Direitos na Cidade dos Meninos..... 159

| | |
|---|-----|
| 8. Como ser protegido pelo Estado que ameaça? Crítica marxiana ao Estado enquanto aparato burocrático e instrumento de subalternização e dominação de classe..... | 159 |
| Formulações ideais e a construção idealista do Estado | 160 |
| Crítica marxiana ao idealismo e ao modelo burguês de Estado | 167 |
| 9. Da crítica marxiana à crítica marxista do Estado. | |
| Contradições, aparelhos e ideologia..... | 173 |
| Crítica gramsciana: hegemonia | 174 |
| Althusser, aparelhos e ideologia | 183 |
| 10. Transferindo a segurança física e jurídica para o direito. | |
| A forma jurídica como ideologia e concepção de mundo..... | 193 |
| O direito como instrumento de hegemonia..... | 194 |
| O vínculo entre “forma jurídica” e “forma mercadoria”. | |
| Recursos teóricos para a interpretação materialista do direito como forma sócio-histórica determinada | 200 |
| 11. O direito sem máscara e a quebra do feitiço. | |
| Cidadania, luta por existência e luta por direitos..... | 214 |
| Sobre o modelo idealista de democracia procedimental..... | 215 |
| A forma social jurídica como instrumento de alienação da cidadania. Sobredeterminações para a fetichização da práxis | 223 |

| | |
|---|------------|
| 12. Luta por direitos na Cidade dos Meninos | 238 |
| Síntese teórica sobre o uso político e o uso estratégico do direito | 239 |
| Luta por existência e os usos do direito. Fundamentos para a cidadania solidária urbana..... | 242 |
| Parte Três – O Espaço Urbano e a Luta por Direitos no Contexto do Direito à Cidade..... | 247 |
| 13. O direito à cidade e a luta política | 248 |
| O direito à cidade como luta política | 261 |
| 14. A cidade mercadoria e a luta anticapitalista..... | 270 |
| Cidade empresarial e acumulação via espoliação | 270 |
| Luta por existência, luta por direitos e luta anticapitalista | 286 |
| 15. Moradia, estrutura urbana e meio ambiente. Recorte temático da luta por direitos na cidade | 291 |
| O conflito socioambiental no Volta Grande IV..... | 291 |
| A luta por direitos na Vila Autódromo..... | 298 |
| 16. Encaminhamentos | 302 |
| Bibliografia..... | 309 |